

Assinatura  
S. Bento, anno 6\$000  
Semestre . . . 4\$000  
Para fora, anno 8\$000  
Pagamento adiantado

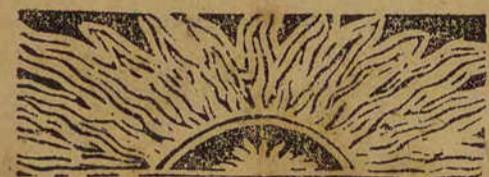
Annuncios  
A linha quadripartida  
100 Réis  
Número avulso 200 rs.  
Número atrasado 300rs

# LEGALIDADE

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1900

S. CATHARINA



## SEGUNDO ANNIVERSARIO

Fazem no dia 28 dous annos que o Exmo. Sr. Dr. FELIPE SHMIDT assumiu a administração do Estado.

Sa. Exa. tem administrado com tino, criterio e honestidade e nesse espaço de tempo tem demonstrado que o escolhido do povo catharinense para seu primeiro magistrado, tem sido digno delle.

Sa. Exa. tem organizado todos os ramos do serviço publico e plantando moralidade, justiça e estabelecido a ordem e a garantia para o bem da comunidade de todos.

Estamos certos que S. Exa. com sua honesta e criteriosa administração, tornar-se-á um benemerito do povo catharinense.

D'aqui, esta redacção envia respeitosamente á S. Exa. suas felicitações, antecipadamente, pela aquella data.

## 2. Anniversario.

No dia 22 do corrente fez dous annos de sua judicatura n'esta Comarca o meritissimo Juiz de Direito Sr. Dr. Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, que pela justiça com que tem sabido distribuir com rectidão, gosa da estima geral de seus juridicionados.

## Engenho de serra.

Acha-se quasi montada e brevemente será inaugurado o engenho a vapor de serragem de madeira e preparo de adueñas, dos Srs. Amando Jurgensen & Cº. no lugar Matto Preto d'este município.

## Preso.

Brevemente seguirá para a Capital do Estado, afim de cumprir na cadeia d'ali a pena de que foi condenado, o preso Gregorio Pereira d'Oliveira.

## Eleição

procedida no dia 16 para um deputado federal.

### Resultado final

Dr. Luiz Gualberto	7187 votos.
Ramos Junior	1418 "
Dr. Rodolpho Garnier	226 "

Por sermos mal informados, demos em nosso numero passado a noticia de não ter havido eleição em Campo Alegre, e só no dia 19 soubemos ter com effeito procedido ali a eleição, cujo resultado foi de 153 votos para o Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto.

Ficando assim rectificado aquella nossa noticia.

## Telegrammas

Da secção telegraphica de nosso collega „Kolonie-Zeitung“ extrahimos os seguintes:

*Florianopolis, 13. Setembro.*

O anarquista turco Sicilio, sorteado para assassinar Victor Emmanuel 3º., na sua proxima viagem ao Norte da Italia, continua fazendo importantes revelações as autoridades.

— Bressi recusou appellar da decisão, que o condenna á galés, declarando que na proxima revolução será libertado.

— Espera-se amanhã no vapor Prudente, o general Arthur Oscar; as fortalezas das barras darão as salvas do estylo, havendo uma guarda de honra no desembarque neste porto.

O Dr. João Felipe (ex-director geral dos telegraphos), foi nomeado prefeito municipal da capital federal.

— Os ingleses sofreram novas derrotas no Transval; havendo divergências entre os generaes Buller e Roberts, este retira-se do campo da luta; mas não entregará o commando das tropas a Buller, por não ter confiança nelle.

— No Rio faleceu o deputado pelo Rio Grande do Sul Dr. Guilon.

— 14. Setembro.

Banco da Republica e Banco Rural e Hypothecario no Rio suspenderam seus pagamentos.

— O ministro da Fazenda providencia.

— 15. Setembro.

Ante-hontem o sr. Carlos Höpcke

recebeu uma carta anonyma, na qual pedio-se-lhe 10 contos, acrescentando que no caso negativo teria a mesma sorte do rei Humberto. A policia descobriu o autor que dizem occultou-se. Consta chamar-se Carioni.

— No dia 28 terá lugar um grande baile no theatro Alvaro Carvalho offerecido ao Governador.

— 17. Setembro, as 6 horas t. Resultado conhecido da eleição:

Dr. Gualberto	5121
Ramos Junior	1077
Dr. R. Garnier	225

## De si para si.

O correspondente do „O Futuro“ da Laguna, no Tubarão, julgando-nos por si e com a perversidade de um infamante, atribue sermos recompensados pela justa defesa que temos feito pelas columnas d'esta folha ao prestigioso chefe politico Coronel João Cabral de Mello, cujo prestigio acaba de provar mais uma vez no pleito de 16 do corrente.

Embora o correspondente do „O Futuro“ no Tubarão, esteja certo de que as calumnias que pretende contra nós levantar, de nenhum modo poderá nunca nos attingir, quer, entretanto, pela sua perversidade envolver-nos no fôco de immoralidade, julgando-nos capazes de aceitar os actos escandalosos e executal-os, como talvez elle custuma proceder.

Convensa-se que os seus latidos são mais despreziveis do que o de qualquer cão; este ainda poderá nós assustar, o que não acontece entretanto com quem possue canda que por ser demais pesada e bem visivel, inspira simplesmente o desprezo.

Asseguramos-lhe que esta folha tem 7 annos de existencia e o correspondente do „O Futuro“ no Tubarão, que sem duvida a este tempo, como parasita, enxertado n'aquelle localidade; não deve ignorar que esta folha tem sido até hoje mantida unicamente pelo trabalho honesto e honrado do seu proprietário, sem jamais ter recebido favores dos poderes publicos ou mesmo de particulares, a não ser a acceptação que elles tem dispensado-o pelo modo justiceiro e independente de seu pensar.

Com quanto os nossos escriptos sejam em linguagem rudes, são no entanto firmados na expressão da verdade, originados de fundamentos e serão com elles que continuaremos a esmagar a cauda d'aquelles que debalde tentão esconde-la.

Isso de escriptos com florões de rhetorica, deixamos para os advogados administrativos e principalmente para engenheiro que occupa-se de ensinos escolar, a quem lembramos não aproveitar o ensino de vender bens e depois dos cobres gastos, allegar falsidate de na venda. Para esses parasitas,

sim; linguagem com florões de rhetorica, bordadas de perfumes falsos, é que torna-se necessaria para conseguirem suas escandalosas tramoias.

Pode o correspondente do „O Futuro“ no Tubarão, criticar nossa linguagem, o que não poderá, sem dúvida, é negar a sua veracidade e, portanto, queira afastar d'ella as suas bilis evitando de infectal-a das suas perversidades.

## Poder Judiciário.

Abaixo damos publicidade a sentença proferida pelo Sr. Dr. Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, meritissimo Juiz de Direito d'esta Comarca nos autos de agravo em que é aggravante a Companhia Industrial e aggravated o Sr. Juiz de Paz d'este Districto, do despacho que regeitou a excepção de fôro oposta pela aggravante na accão executiva fiscal que promove a Fazenda Municipal contra a mesma para cobrança de imposto:

Vistos etc.

Não é de prover o agravo interposto despacho de fls. 32, pelo qual o juiz a quo regeitou a excepção de fls. 16 a 17 v.

A Superintendencia Municipal d'esta Villa, no exercicio do direito outhorgado pelo n. 6 do art. 77 da Constituição do Estado, que adoptou o principio anteriormente consagrado no Decreto Federal n. 360 de 26 de Abril de 1890, pelo qual, á Fazenda dos municipios e no interesse de facilitar a prompta arrecadação de suas dívidas e rendas, foi dado o privilegio do processo executivo, nos mesmos casos que cabe á do Estado — de acordo com o preceito estatuido no n. 4 do § unico do art. 4 do Reg. n. 9885, de 29 de Fevereiro de 1888, que rege a especie, fez citar ao gerente ou administrador da casa commercial que a Aggravante, mantem no logar — Oxford — d'esta Comarca, para, dentro de 24 horas, pagar á Fazenda Municipal, proveniente do imposto devido de compra e venda de herva-matte, a quantia de 480\$000, ou nomear bens a penhora.

A excepção de incompetencia de foro, pelo exposto, carece de fundamento legal porque, si nos casos ordinarios, o domicilio de uma companhia anonyma, constituído na sua séde para os respectivos socios, não cria a competencia do foro d'esse domicilio para as questões entre terceiros, emanantes de obrigações contrahidas nos estabelecimentos da companhia que não coincidem com a séde da mesma; muito menos, n'aquellos casos que são regulados ou regidos por leis de excepção, ou de privilegio, como no caso occorrente.

O principio acima exposto está consagrado, quer por civilistas notaveis, quer pela jurisprudencia antiga e mo-

derna das nações mais cultas e dos nossos Tribunaes, como se vê do Direito — 1875 — citando o arresto da Corte de Montepellier de 6 de Novembro de 1847; da Corte de Cassação de 21 de Fevereiro de 1849; do Tribunal de Belfort, de 30 de Dezembro de 1861; da Corte de Colmar, de 11 de Julho de 1862; Dalloz, *Société* n. 188 e 191, e da Revista dos Tribunaes da Bahia Anno 1. Vol. 1. n. 1—1894 — Ação Ordinaria, entre partes — A. A. Luiz Americo e outros — R.A. Companhia Anonyma — Empreza de Obras Públicas da Bahia, com sede social na Capital Federal.

O foro do domicilio assignado á Aggravante, pelos seus estatutos, aprovados pelo governo federal na forma legal, é, de facto, a Comarca de Joinville, onde, a Aggravante, pela sua administração, representada pelo respectivo presidente age activa e pacivamente em juizo, quer nos negócios relativos a sua economia, aos interesses e direitos de seus associados, quer n'aqueles atinentes a terceiros e oriundos de obrigações contrahidas em sua propria sede; esse princípio, entretanto, está sujeito a exceções, que não podem serpreteradas, em tratando-se, por exemplo, de negócios de terceiros, contractados com a Aggravante, em logares outros, fóra de sua sede e onde por seus prepostos exerce actos originados de suas condições existenciais; da propria sociedade mesma, quando tenha voluntariamente renunciado o seu foro para ser demandada no da obrigaçao; isso porque, embora os estatutos da Aggravante tenham disposto em contrario, princípios de direito commun, consagrados em leis geraes, oriundas do poder competente, não podem, validamente, ser alterados ou revogados por Decretos emanantes do poder executivo, quer federal quer do Estado.

Nem a Aggravada, Fazenda Municipal, fazendo citar o procurador constituído n'estes autos pela Aggravante, Companhia Industrial, o fez como administrador da sociedade anonyma que a Aggravante é, quero dizer, como administrador, nos termos do art. 97 do Reg. n. 434 de 4 de Julho de 1891, que consolidou as disposições legislativas e regulamentares sobre as sociedades d'essa natureza; mas sim, na qualidade de gerente ou administrador da casa commercial que a Aggravante tem em o povoado de Oxford, que é a devedora da Fazenda Municipal; citação essa de acordo com o Reg. citado n. 9885 que no n. 4 do § Unico do art. 4., autorisou o *executivo fiscal directamente contra o director gerente ou administrador, ou um d'elles, sendo mais de um, quando se tratar de sociedade ou companhia semelhantemente ao que estatue o Reg. n. 737 de 1850 no seo art. 48: Achando-se o réo fóra do logar onde a obrigaçao foi contrahida, poderá ser feita a primeira citação na pessoa de seus mandatarios, administradores, feitores ou gerentes nos casos em que a accão derive dos actos praticados pelos mesmos mandatarios administradores ou gerentes etc. etc. (Dr. Souza Bandeira — nota 93 ao n. 4 do § 89 do Cap. II. do Manuel do Proc. dos Feitos — 1888)*

Por esses fundamentos, nego provimento ao Aggravo de fls. 33 v. e condemno a Aggravante — nas custas do retardamento. Desçaõ os autos á ins-tancia inferior e intime-se.

S. Bento 21 de Setembro de 1900.  
O Juiz de Direito  
Manoel Pimentel de Barros Bittencourt

## Subvenção d'uma escola confessional.

Como vê-se do jornal »República« de 6 do corrente mez, a Directoria da escola da Communidade Evangelica, de nome »Columbus« tem requerido subvenção ao Congresso Estadoal.

Embora não sejam conhecidos os motivos que servem á petição de fundamento, uma subvenção de qualquer escola confessional sempre está de encontro com a lei estadoal, e a subvenção da escola »Columbus« tambem será uma preeminencia de uma religião contra outra e cremos que o Estado ja cumpriu seu dever subvencionando a escola não confessional que é a da Sociedade Escolar na qual a lingua vernacula é obligatoria e onde os alumnos de quaesquer pais têm direitos iguaes o que não se dá na escola »Columbus« segundo S. 42 dos estatutos da Communidade Evangelica que diz claro que filhos de pais evangelicos que não são socios da *Communidade Evangelica pagão o dobro do salario mensal.*

Occupa-se essa escola de meios violentes para obrigarem os pais evangelicos unirem-se com a Communidade Evangelica.

Estamos convencidos de que uma tal escola religiosa não deve ser subvencionada pelo Estado.

## Der niedere Klerus und das Cölibat.

Herr J. B. Alfred, Redakteur der »Kemptener Zeitung«, 48 alt, katholisch, mußte sich auf Grund eines appellationsgerichtlichen Erkenntnisses wegen drei Punkten verantworten. Es waren: 1) das Vergehen der Religionsfriedenstörung, 2) Vergehen staatsgefährlicher Außerungen, 3) Vergehen der Beleidigung einer kirchlichen Behörde. Die drei Anklagepunkte stützen sich auf die zwei in der »Kemptener Zeitung« erschienenen Artikel: »Der niedere Klerus und das Cölibat und Geistliche Heimlichkeit.« Beide Artikel hatten zum Verfasser einen gebildeten, erfahrenen und edeldenkenden katholischen Priester, welcher, wie viele seiner Amtsbrüder im Laufe der Jahrhundert es gethan hatten, die Ehelosigkeit der Priester mit eiserner Logik bekämpft. Seine Beweisführung war im Grundsätz folgende: Der Mensch ist für das Familienleben erschaffen und zwar nicht nur in Folge der geschlechtlichen Triebe, sondern auch hauptsächlich in folge seiner Herzensbedürfnisse. Ein natürliches Gesetz aber ist ein allgemeines Gesetz, welches nur Ausnahmen zuläßt. Das Verbot also der Priesterehe ist ein widernatürliches, ungöttliches und unmenschliches Gesetz, weil es „allgemein“ unmöglich ist. Daher die notwendige Folge, daß unter den Priestern die Unenthaltsamkeiten Regel, die Enthaltsamkeit Ausnahme ist. Der Verfasser weist auf die unzähligen Beispiele hin und ruft mit Überzeugung und Begeisterung aus: »Wer zählt die Zeugnisse, wer die Überschreitungen des Cölibats-Gesetzes von den ersten Anfängen bis zum ausge suchten, naturwidrigsten Raffinement? Wer schildert die schauderhaften Folgen? Sprechet, ihr Gewissensqualen aus der Seele der Priester, und ihr gotteschänderischen Opfer und sakrilegisch gespendeten Sakramente! Sprechet, ihr gegliederten und mißlungenen Versuche der Fruchtabtreibung sprechet ihr in der Erde verborgenen Zeugen strafbarer Verhältnisse!.. Sprechet ihr Alten in den Schränken der bischöflichen Gerichte, sprechet ihr Beichtstühle, was sich dort regt, wo mit entsetzlicher Aufrichtigkeit und Unverbülltheit Vorgänge aus der Geschlechtsphäre zur Sprache und Rücksprach kommen!.. Sprechet ihr aus dem Frauenvolke, die ihr als Dienstboten bei den Geistlichen wohnt. Sprechet ihr Kinder, die ihr von Priestern versüßt und pädastisch gemißbraucht wurden! Sprechet ihr Mädchen, die ihr nur dadurch überredeten, jener Umgang sei keine Sünde, sprechet ihr Verführte, die ihr euch hingaben, weil der christliche Führer euch den Glauben beigebracht, jene Genüsse mit ihm seien sogar religiöse Handlungen! Sprechet ihr maß und zahllose Nergenisse und ihr Millionen leiblich und geistig zu Grunde gerichteter Mütmenschen! Ihre Sprache unterstützt die öffentliche Meinung und lautet: »Ihr (d. h. die Päpste) vermeßt euch die menschliche Natur zu verbessern; aber niemand frevelt wieder seinen Willen ungestraft. Rom, schau die Folgen deiner Sätze!« Der Verfasser beruft sich auf das gegen das Ende des Tridentiner Konzils, von Theologen Deutschlands an den Papst Pius IV. gerichtete Schreiben, worin es z. B. heißt: »Das Alte und Neue Testament gestattet den Priestern Frauen, selbst die Apostel waren verheiratet. In den ersten Jahrhunderten stand im Morgen- und Abendlande die Ehe den Priestern frei. Es gibt nur wenige Priester, die den Stachel des Fleisches nicht spüren. Das Konzil von Nicäa und das IV. von Konstantinopel hat hierin kein Verbot erlassen. Unter 50 Priestern findet sich kaum einer, der nicht ganz offen in verbottem Umgange lebt; auch die Laien wollen die Priesterehe, damit die Schändlichkeiten beim Klerus ein Ende nehmen.«

Glänzend ist die Verteidigung des Advokaten Dr. Wölk. Aus ernsten, historisch unantastbaren Schriften, aus gerichtlichen Prozessen, aus dem lauten Bekennnis unverdächtiger Zeugen, legt er gegen die Ehelosigkeit der Priester erdrückende, zermalmende Beweise ab. Notzucht und Pädastie, Fruchtabtreibung und Kinderschändung, rassinierte Verführung der Unschuld und Ehebruch erheben hier tausend Hände um das Cölibat zu verfluchen.

Es treten ganze Gemeinden vor und bezeugen gegen ihre Pfarrer, wie dieselben durch schlechteste Lehren und

schamloseste Beispiele die Herzen der Jugend derart vergiften, daß man nach Jahrzehnten wird kaum gut machen können, was sie in den Gemeinden verdorben hatten.

Belgien und Frankreich, Österreich und verschiedene Provinzen Deutschlands, also Länder, wo der römische Klerikerstand lange nicht so unsittlich ist wie in Spanien, Portugal und Italien, liefern so zahlreiche, so haarsträubende und so unzweifelhaft bewiesene Schandthat des römischen Klerus, daß im Laufe der Geschichte eine ganze Reihe von Königen, Fürsten, Bischöfen und Provinzen, die Päpste um die Einführung der Priesterehe aufs dringendste ersucht hatten, um die Sittlichkeit der Familien gegen die Wollust der Cölibatäre zu schützen.

Aber vergeblich! Es gab ja Zeiten, wo die Bischöfe nicht nur das Konkubinat für Geld duldeten, sondern auch den Zins von denjenigen Geistlichen einforderten, welche keine Konkubinen hielten (Theiner, II. Band, S. 842. 1. c.) Ja, es gab Jahrhunderte, wo der päpstliche Stuhl und der Purpur der Kardinäle mit schrecklichsten Sittlichkeitsverbrechen dermaßen besudelt war, daß „eine Heilige“, Katharina von Siena, dem Papst Gregor XI. das Wort der bitteren Wahrheit ins Gesicht sagte: „Ich empfinde in der römischen Kurie den Gestank infernaler Laster!“

Weshalb hält also Rom an diesen schändlichen Gesetzen der Ehelosigkeit der Priester so fest? Aus welchen Gründen läßt es Jahrhunderte lang die Sittlichkeit und die Zucht zu Grunde richten, Altäre besudeln, ganze Völker vom Glauben abschaffen? Nicht um der Heiligkeit des Klerikerstands — sondern um des päpstlichen Ehrgeizes, der römischen Herrschafts willen. Also hat Kardinal-Staatssekretär Pallavicini diesen souveränen Grund ausgesprochen: »Wenn den Geistlichen die Ehe gestattet, so ist die römische, päpstliche Hierarchie zerstört, das Aussehen und die Hoheit des römischen Bischofs verloren, denn verheiratete Geistliche werden durch das Band der Frauen und Kinder an den Staat gefesselt und hören auf, Anhänger des römischen Stuhles zu sein.« Die Staatskunst legt es also ihrer Heiligkeit und dem h. Kollegium auf, niemals dergleichen Anträge Gehör zu geben.«

Der Verteidiger hat mit so vielen, so gewaltigen, so unumstößlichen Beweisen die verderblichen Früchte des Cölibats gezeigt, daß der Artikel der »Kemptener Zeitung« nur als ein Wiederhall der allgemeinen Meinung gelten müßte, welche in einem Sprichwort wiedergegeben wird, das sich aus dem Mittelalter herauf bis in die neueste Zeit im Volksmund erhalten hat:

»Willst du halten Haus u. Stuben rein,  
So laß keine Tauben u. Pfaffen hinein.«

Der Angeklagte wurde einstimmig freigesprochen — Wer wird aber die Urheber des Cölibats je freisprechen können?

**Deutschland.** Von der Charlottenburger Stadtverordnetenversammlung ist die Vorlage betreffs Uebernahme der Gewähr von 10% für die Kosten des Großschiffahrtswegs Berlin bis Stettin der Stadt Berlin gegenüber mit der Bedingung angenommen worden, daß die Plötzensee-Schleuse zwischen dem Spandauer Schiffahrtskanal in den Berlin-Charlottenburger Verbindungskanal für Schiffe von 600 Tonnen Tragfähigkeit umgebaut wird.

— Fünfhundert Thaler für einen Kuß. Ein durch sein seltenes Klage-object interessanter Prozeß ist bei dem Landgericht zu Lyck in Ostpreußen angestrengt worden. Dem Prozeß liegt folgender Vorfall zu Grunde: Vor etwa vier Jahren saßen in einem Dorfkrug der Umgegend von Lyck mehrere Hofsbesitzer bei einem Glase Bier, als ein bildschönnes 16-jähriges Mädchen in die Gaststube trat, um ihren Vater abzuholen. Einer der Beigegossen trat an das Mädchen heran und bat sie um einen Kuß. Die jugendliche Dorfschöne wollte aber davon nichts wissen. Nun machte ihr der wohlhabende Besitzer folgendes Angebot: „Marichen, gib mir jetzt einen Kuß, und ich zahle Dir, wenn Du zwanzig Jahre alt bist, fünfhundert Thaler!“ Nun begannen die anderen Tischgenossen auf das noch immer zögernnde Mädchen einzureden; auch der Vater riet seine Tochter zu dem ungewöhnlichen Vertrage, sodaß das Mädchen endlich darein willigte, dem Besitzer um jenen Preis einen Kuß zu geben. Vor den versammelten Zeugen drückte sie dem Besitzer einen kräftigen „Schmatz“ auf und harrete dann der Zeit, wo auch sie ihren Anspruch würde geltend machen können. Als sie kürzlich zwanzig Jahre alt wurde, forderte sie den Besitzer zur Zahlung der ausgezogenen Summe auf. Dieser weigerte sich jedoch, seinem gegebenen Versprechen nachzukommen. Die Dorfschöne will ihn aber nun von dem Ernst des abgeschlossenen Vertrages überzeugen und hat ihn im Beistande ihres Vaters um die zugesagten 500 Thaler verklagt.

— Der „Lokal-Anzeiger“ veröffentlichte am 11. August einen zweiten Brief des bekannten chinesischen Generals und Instruktors der chinesischen Armee, von Hanneken, in dem ebenfalls die Lage in China in den schwärzesten Farben geschildert wird. Der General hält die Einnahme von Peking durch die Mächte sehr schwierig, wenn nicht unmöglich und ist der Meinung, daß die in Tien-tsin stehenden Detachements bei einem ernstlichen Angriff auf die Stadt durch die Chinesen mit gewaltigen Schwierigkeiten zu kämpfen haben werden.

Die „National-Zeitung“ brachte einen Artikel des Oberstleutnants a. D. Reinhold Wagner, der sich längere Zeit in China aufgehalten hat und ein genauer Kenner der dortigen Verhältnisse ist. Der Oberstleutnant warnt die Mächte vor allzugroßer Vertrauensseligkeit, da die in China

vereinigten Streitkräfte bei Weitem nicht ausreichen würden, Peking zu besetzen.

— Verwickelte Familienverhältnisse. Eine Heirath zwischen Schwiegersohn und Schwiegertochter wird demnächst im Moabit stattfinden, obgleich eine solche Ehe gesetzlich verboten ist.

Die Lösung des Räthsels ist zwar verwickelt, interessant. Der Bräutigam ein Bankbeamter war zweimal verheirathet. Beide Frauen sind gestorben, so daß der Chekandidat zum dritten Male Wittwer ist. Seine zweite Frau war, bevor sie heirathete, mit einem Gastwirth ehelich verbunden. Dieser Ehe entstammte ein Sohn. Als nun dessen Mutter, also Gastwirthswittwe, den Beamten heirathete, wurde er der Stiefsohn desselben. Dieser Stiefsohn verstarb vor einigen Jahren und ließ eine kinderlose Wittwe zurück. Diese Wittwe, also seine eigene (Stief-)Schwiegertochter, will jetzt der Beamte als seine dritte Frau heimsuchen. Trotzdem das Gesetz die Ehe zwischen Schwiegervater und Schwiegertochter verbietet, konnte das Standesamt das Verheilungsgesuch des heirathslustigen Beamten doch genehmigen, weil die Wittwe seines Stieffohnes nur dem gewöhnlichen Sprachgebrauch, nicht aber der Wirklichkeit nach die Schwiegertochter des Beamten war.

— Der „Lokal-Anzeiger“ berechnet die Kosten der deutschen China-Expeditionen auf 100 Millionen Mark.

— Die deutsche Regierung soll mit Chile wegen Pferdelieferungen für den chinesischen Feldzug in Unterhandlung stehen.

**Oesterreich-Ungarn.** Aus Budapest wird über ein mißlungenes Bombenattentat folgendes gemeldet: An der Ecke der Andrássy Ut fuhr ein durch den Theresien Ring kommender Trambahnwagen über eine auf dem Gleise liegende Blechbüchse, welche, als der Wagen schon die Stelle passirt hatte, mit lautem Krachen explodirte, ohne jedoch weiter einen Schaden anzurichten, als daß das Asphaltplaster aufgerissen wurde. Die Polizei verhaftete in der Nähe des Thatortes eine Frau unter dem Verdachte, das Attentat begangen zu haben. Dieselbe scheint eine Italienerin zu sein und hat auch bereits im ersten Verhör ihre Absicht, den Trambahnwagen in die Luft zu sprengen, eingestanden; sie erklärte, Anarchistin aus Überzeugung zu sein, weigerte sich aber ihren Namen zu nennen.

— Aus Fiumetheilt man mit, daß dort unter einem Eisenbahnguz eine Dynamitpatrone explodirte, ohne ohne glücklicherweise nennenswerthen Schaden anzurichten. Man glaubt, daß es sich um den Versuch eines eines Anarchisten-Attentats handelt.

**Frankreich.** Auf dem Terrain der Weltausstellung veranlaßte der Bruch einer Röhre, welche das Wasser zu den Fällen des Wasserschlusses führt, eine große Überschwemmung.

— Der französische Luftschiffer Santos Dumont hofft, ein längliches Luftschiff kleiner Dimension bis September fertigzustellen, um für den

Hunderttausendfrankes-Preis, der für die Umkreisung des Eiffelturmes ausgesetzt ist, zu concurriren. Man erwartet in Paris bestimmt den Grafen Zeppelin unter den Bewerbern um diesen Preis. Santos-Dumont hat, wie es heißt, gleichfalls einen Gleichgewichtsapparat erfunden. Die

Berichte über Zeppelins Versuch machen in Pariser Kreisen Aufsehen. Vielseitig wird der Wunsch nach einem Pariser Aeronautenkongress ausgesprochen, damit die Praktiker von den Theoretikern, besonders bezüglich der wichtigen Gasfrage, profitieren können.

— In Paris sind durch den Präsidenten Loubet den nach China abgehenden Truppen die Fahnen übergeben worden.

**Italien.** Ueber das bedauernswerte Schicksal einer Familie wird aus Neapel berichtet: Auf dem Postdampfer „Ems“ war als Steward der Mecklenburger Paul Hendrick angestellt. Seine Frau, ebenfalls eine Deutsche, wohnte mit den beiden Kindern in Neapel. Am 7. Juli warf konnte der Lehrer deutlich sehen, wie die „Ems“ im Hafen von Neapel alle Kinder wie in der Hypnose erfaßt; Hendrick ging sogleich ans Ufer; Hendrick ging sogleich ans Land und eilte zu seiner Familie. Aber er fand von seinen Lieben Niemand in der Wohnung vor und mußte erfahren, daß vor wenigen Tagen das eine seiner Kinder an Gehirnhautentzündung gestorben sei; das andere sah die Vorgänge im Zimmer wie Kind sei während die Mutter den aus weite Ferne. Dann folgten eifranken Liebling pflegte, vom Balkon einige grauenhafte Augenblicke der Tod auf die Straße gestürzt und auf der Stelle tot geblieben. Die Mutter habe über dieses doppelte Unglück den Verstand verloren und sei im deut-

schen Krankenhouse untergebracht worden. Hendrick begab sich dorthin. „Ihre Frau“, wurde ihm zur Antwort, „ist vorgestern gestorben und gestern Nachmittag begraben worden.“ Hendrick ging nun an Bord der „Ems“ zurück und nahm aus der Schiffsapotheke eine Flasche Schwefelsäure. Aber seinen Kameraden war sein verstörtes Aussehen aufgefallen, und sie überwachten den Unglückslichen. Auf einmal riß er sich von seinen Freunden los, kletterte auf den Fockmast und trank die Säureflasche aus. Man brachte ihn nach dem deutschen Krankenhouse, wo er starb.

— Rom. Aufsehen erregt die ausgesprochene feindselige Haltung des Klerus gegenüber dem Quirinal. Der Priester Arthur Caponi, der vor die weltlichen Gerichte gestellt wurde, weil er von der Kanzel herab den Königs-mörder Bressi feierte, wurde zum Prälaten des päpstlichen Hauses standes befördert. Von den Gerichten ist er zu 8 Monaten Gefängniß verurtheilt worden.

— Der Papst verbot den Pilgern den Besuch der Grabstätte König Humberts.

— Lebhaft kommentirt wird die Thatsache, daß trotz der ausgesprochenen Missbilligung des Papstes, der Erzbischof von Mailand, Kardinal Andrea Ferrari sich anbot, eine Messe für das Seelenheil des Königs Humbert zu lesen.

**England.** Telegramme aus Sim-

la (Indien) wo gegenwärtig die Pest in äußerst heftiger Weise grassirt, melden, daß 20 Indier zum Tode verurtheilt wurden, weil sie englische Aerzte angriffen, die Befehl gegeben hatten, ihre Hütten niederzubrennen und einige Leichen ins Feuer zu werfen.

**Norwegen.** Dreißig Kinder vom Blitz getroffen. In der Nähe von Christiania-Fjord schlug, wie der norwegische Korrespondent den „Allg. Wiss. Ber.“ mittelt, vor einigen Tagen der Blitz in eine Schulklasse, wo der Lehrer und etwa 30 Schulkinder anwesend waren.

Während draußen das Gewitter losbrach, hatten die Kinder gerade ihre freie Viertelstunde und waren im Klassenzimmer verstreut, mit Frühstücken und Spiel beschäftigt. Der Lehrer saß auf dem Katheder. Plötzlich wurde ein scharfer Knall gehört und gleichzeitig füllte sich das Zimmer mit Rauch, Asche und einem stark bläulichen Rauch von einem eigentümlich scharfen Geruch. Durch den Rauch

konnte der Lehrer deutlich sehen, wie alle Kinder wie in der Hypnose erfaßt; Hendrick ging sogleich ans Ufer; Hendrick ging sogleich ans Land und eilte zu seiner Familie. Aber er fand von seinen Lieben Niemand in der Wohnung vor und mußte erfahren, daß vor wenigen Tagen das eine seiner Kinder an Gehirnhautentzündung gestorben sei; das andere sah die Vorgänge im Zimmer wie Kind sei während die Mutter den aus weite Ferne. Dann folgten eifranken Liebling pflegte, vom Balkon einige grauenhafte Augenblicke der Tod auf die Straße gestürzt und auf der Stelle tot geblieben. Die Mutter habe über dieses doppelte Unglück den Verstand verloren und sei im deut-

schen Krankenhouse untergebracht worden. Hendrick begab sich dorthin. „Ihre Frau“, wurde ihm zur Antwort, „ist vorgestern gestorben und gestern Nachmittag begraben worden.“ Hendrick ging nun an Bord der „Ems“ zurück und nahm aus der Schiffsapotheke eine Flasche Schwefelsäure. Aber seinen Kameraden war sein verstörtes Aussehen aufgefallen, und sie überwachten den Unglückslichen. Auf einmal riß er sich von seinen Freunden los, kletterte auf den Fockmast und trank die Säureflasche aus. Man brachte ihn nach dem deutschen Krankenhouse, wo er starb.

— Rom. Aufsehen erregt die ausgesprochene feindselige Haltung des Klerus gegenüber dem Quirinal. Der Priester Arthur Caponi, der vor die weltlichen Gerichte gestellt wurde, weil er von der Kanzel herab den Königs-mörder Bressi feierte, wurde zum Prälaten des päpstlichen Hauses standes befördert. Von den Gerichten ist er zu 8 Monaten Gefängniß verurtheilt worden.

— Die aus Tyrrhenum und Diarbekr eingetroffenen Konsulatsberichte bestäti-

gen indessen vollkommen die Ermordung der armenischen Christen in Spaghank bei Sassun, durch die Leute des türkischen Generals Ali-Pascha.

**China.** Die Stadt Peking ist nach den neuesten Nachrichten der Plünderung preisgegeben. — Das Personal der italienischen Gesandtschaft wurde nach Shanghai in Sicherheit gebracht. — Der Leichnam des ermordeten deutschen Gesandten Baron Ketteler ist auf dem chinesischen Kirchhof in Peking beigesetzt worden.

Schreckliche Szenen sollen sich in den Straßen von Nutschang zugetragen haben. Dort wurden auf offener Straße eine große Anzahl Chinesen, die zum Christenthum übergetreten waren, von ihren Landsleuten zu Tode gepeinigt. Auch wurde dort das Gebäude der anglikanischen Mission durch Feuer zerstört und der Pastor der Anstalt ermordet.

Von einer heroischen That von 30 französischen und 10 italienischen Marinesoldaten wird berichtet. Dieselben haben 45 Tagen lang in Peking eine Kirche, in die sich die Christen geflüchtet hatten, bewacht und so lange gegen die wütenden Boxers, die dieselbe stürmen wollten verteidigt, bis internationale Truppen in Peking eingerückt waren.

**Rio de Janeiro** Die Abreise des Bundespräsidenten nach Argentinien ist definitiv auf den 7. Oktober festgesetzt.

— Die gegenwärtige Pestepidemie verursachte bisher Kosten in Höhe von mehr als 300 Contos.

**Rio Grande do Sul** Während des Jahres 1899 hat der Fehlschlag die Kleinigkeit von 4.662:375\$760 Rs. an Entschädigungen ausgezahlt, wozu er durch richterliche Sentenzen verurtheilt worden war. Damit ist die Sache aber noch lange nicht abgethan, da noch so und so viel Entschädigungsprozesse schwelen, welche sich im Laufe der Zeit zu einer förmlichen Industrie ausgebildet haben. So sind in den letzten Tagen durch den Advokaten Dr. Azevedo Souza beim Sektionsrichter in unsern Staate, Dr. Poggi de Figueiredo noch 208:380\$000 Entschädigungsfordernisse angemeldet worden.

## Anzeigen

**Zu Verkaufen oder zu Vermieten** sind meine am Rio Preto Gelegenen Grundstücke, passend für Geschäft oder Hotel, zum Preise von 7:500\$.

Auch befindet sich auf dem früher Zimmermann'schen Grundstück eine gut eingerichtete Gerberei.

Reflektanten wollen sich mit dem Eigentümer, „Martin Liebel“ in Rio-Negro in Verbindung setzen.

Sonnabend den 13. October.

8. Uhr Abends.

### 19. Stiftungsfest des

# Gesangvereins - Liederkranz

im Vereinslokal

## Programm

### 1. Teil.

- Gesang.
1. Fest-Wahlspruch von Paul Riesen.
  2. Der Sängerbund "Fr. Silcher."
  3. Nach der Heimat (Quartett) von Alb. Schröder.
  4. Ich bin nicht gern allein "Fr. Schneider."
  5. Denn was der Eine liegen lässt, das nimmt der Andere mit.
  6. Die beiden Handelsjuden.

### 15. Minuten Pause.

### 2. Teil.

- Gesang
7. Erinnerung an die Kindheit von J. W. Immel.
  8. Vöglein im grünen Wald "W. Briem."
  9. Der Gesang. (Quartett) "C. Häser."
  10. Ihr Berge lebt wohl "Fr. Kreuzer."

### Humoristische Vorträge.

11. Nur so'n Bischof, so'n ganz klein wenig.
12. Die Berliner Schusterjungen.

### 3. Teil. Ball.

Jedes Mitglied hat das Recht eine Familie einzuladen. Erwachsene Söhne von Mitgliedern zahlen denselben Eintrittspreis wie Nichtmitglieder.

Entree Mitglieder die Familie 1\$000 Rs.  
Eingeladene Herren 1\$000 "  
" " Damen 500 "

Die schönste Erinnerung an verstorbene Angehörige und das beste Geschenk für jede Gelegenheit ist ein in Lebensgröße, nach Photographie gezeichnetes

## Crayon-Portrait.

Für sprechende Ähnlichkeit Garantie. — Billige Preise, je nach Ausführung.

Carlos Strumpf, Hotel Luz.

Neuheit! Neuheit!

## Automatische Mausfallen

von Jakob Dreher in Oxford

Mit dieser neuen, höchst sinnreich konstruierten, nie versagenden Mausfalle ist man, bei einer einmaligen Aufstellung im Stande, in einer Nacht 30 und mehr Stück Mäuse zu fangen.

Verkaufsstellen bei H. H. Gustav Kopp Franz Goll, Stadtplatz

Bernardo Olsen Vençol.

Außerdem empfehle ich mich dem geehrten Publikum zur Anfertigung aller Klempnerarbeiten und versichere bei möglichst billigen Preisen reelle und prompte Bedienung.

Hochachtungsvoll Jakob Dreher OXFORD.

Grande agencia central de assignaturas e venda avulsa de ilustrações, revistas, figurinos e jornaes estrangeiros

F. LACOSTE & C.  
153 Rua do Ovidor 153; Rio de Janeiro

a mais importante e a mais barata no Brazil.

Moldes cortados e sob Medida  
GRANDE ESCOLA DE CORTE

Catalogo gratis sob pedido.

Pedir: La Vraie Mode, figurino de mais circulação, — cada n. 600 rs., assignatura: anno 17.000 rs., semestre 9.000 rs.

La Broderie Francaise, o mais importante jornal de bordados, trabalhos e crochet, cada um 400 rs., assignatura: anno, 10.000rs. semestre 6.000 rs.

ACEITA-SE ASSIGNATURAS NO ESCRITORIO  
DESTA FOLHA.

## Palla

braun gestreift  
verloren den  
17. September

von Oxford bis H. Max Wagner.  
Abzugeben gegen Belohnung bei H. Max Wagner oder H. Möller.



SÃO BENTO

Sonntag den 7 October  
Scheibenschießen

Die Mitglieder werden gebeten 1/2 2 Uhr Nachmittag pünktlich und zahlreich zu erscheinen, da vor dem Schießen eine Besprechung rsp. Be schlussfassung wegen einer angemessenen Feier des Stiftungsfestes stattfinden soll.

Der Vorstand.

Martha Tschöke

Kurt Uhlig

Verlobte.

São Bento. 19 Sept. 1900.

Unterzeichneter ertheilt gründlichen Unterricht in Klavier, Violine und Gesang.

Ferner ist jungen Leuten Gelegenheit geboten sich in schriftlichen Arbeiten, Rechnen, Schreiben, Stenographie etc. weiter fortzubilden.

S. Bento.

Max Meinicke Lehrer

N.B. Derselbe empfiehlt sich auch zum Stimmen und Vorrichten von Klavieren.